



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O PRESENTE RELATÓRIO FOI  
REDIGIDO PELO PROF ANGELO  
HELEODORO DOS SANTOS, DE BH,  
UM DOS OBSERVADORES, SEM  
QUALQUER LIGAÇÃO COM A  
CICOANI '(BH)'

*Angelio Heleodoro dos Santos*

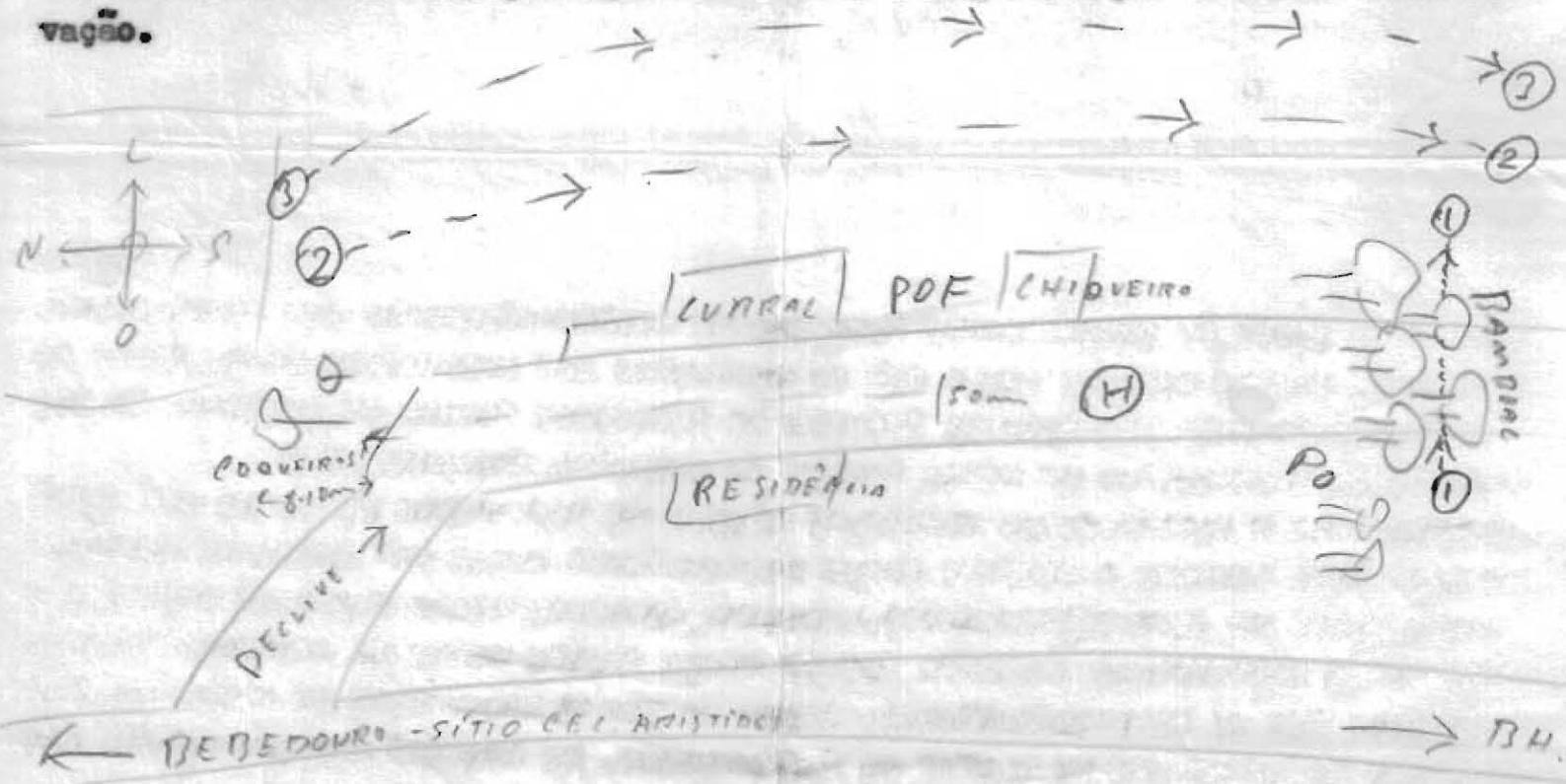
RELATÓRIO N° 1

(Período compreendido entre 8/6 e 17 de 1969).

Na madrugada de dia 9 de junho, partimos de Belo Horizonte para a localidade chamada "Bebedouro" - município de Pedro Leopoldo - motivados por diversas fontes que afirmavam viram ocorrendo estranhos fatos nesse referido lugar. Como equipamento de registro levamos uma filmadora Crown-8 mm, cuidadosamente carregada com um filme AGFA-100 ASA.

Imediatamente após nossa chegada no sítio do Cel. Aristides Salgado, que é bastante próximo de "Bebedouro", às 3:30 h da madrugada de dia 9/6, regressamos a pé pela estrada até um outro sítio, propriedade do Sr. Geraldo Soares, vereador em Lagoa Santa. Nesse sítio, segundo informações no local, a 5 noites passadas teria "passado rasteiro" (expressão local) um cani. É importante informar que fomos acompanhados nesse trajeto e durante toda observação por 10 ou 12 regionais. às 4:30 h iniciamos efetivamente a observação.

José Honório, vaqueiro do sítio, vinha se esquivando, ultimamente, de recolher as reses, temeroso, ou melhor, temendo uma nova aproximação do cani. Fomos informados por regionais de que o Sr. Geraldo Soares teria testemunhado uma dessas "passagens rasteiras". Segue croqui do local da observação.



Po P- Ponto de observação e/ filmadora.

Po - " " " sem equipamento.

H - José Honório permaneceu sózinho na estrada. Todos nós ficamos ocultos.

Às 5:20 José Honório chamou nossa atenção sobressaltado. Observamos o ponto indicado (1). Vimos um objeto, cor vermelha cujo tamanho aparente era o de uma estréla de la. grandeza. Permaneceu imóvel durante 30" ap., (30 segundos aproximadamente), deslocou-se, a seguir, em linha perfeitamente horizontal, sentido sul-norte, muito lentamente. cerca de 1 minuto depois tivemos

mant a visão do objeto interrompida por alto bumbo mas, surgiu novamente do lado oposto até o perdemos, definitivamente, de vista pela interceptação de fróres.

Após esta observação, todos os presentes, mais de 15 pessoas, postavam-se na estrada e em vão foram nossos apelos para que se ocultassem.

As 5:30, novo objeto chamou nossa atenção. Deslocava-se regularmente, descrevendo linha perfeitamente horizontal, sentido norte-sul, velocidade estimada: de um avião trans-continental. Tinha o brilho ligeiramente superior ao de uma estrela de 1a. grandeza. Pudemos observá-lo até desaparecer na linha do horizonte. O sol já tingia o céu com ténues raios.

*A /* O objeto como nos pareceu a olhos desgarrados. Estimamos em 4 minutos a ~~panna~~ duração da passagem deste objeto.

As 5:45, quando já ~~estavam~~ o céu estava bem mais claro, percebemos objeto no céu, deslocando-se rapidamente no mesmo sentido do anterior. Tinha o brilho de uma estrela de 3a. grandeza. Descreveu uma trajetória elíptica até desaparecer na linha do horizonte.

Pela manhã, deslocamo-nos até "Bebedouro", local onde teria sido capturado o soldado José Antônio da PMMG. Informados pelo Sr. José Luiz (vigia do sítio do Cel. Aristides), fizemos breve levantamento cinematográfico do lugar.

A revelação do filme foi efetivada pelo Sr. Caubi de Alencar, pessoa de inabalável escrúpulo e ética profissional.

Ansiosamente aguardamos a revelação do filme que recompensou de sobre nossos sacrifícios.

O filme está à disposição de todos que se interessem seriamente pelo assunto.

Durante todas as observações o céu permaneceu perfeitamente limpo mas, fomos duramente castigados por um frio úmido e intenso- 4 graus C- que provocava grande ardência nos olhos. Não estávamos equipados com um tripé para a filmadora, e que acarreta tremer nas tomadas. Na expectativa de uma aproximação maior dos OANIS, fizemos tomadas rápidas, compreensível economia de filme.

Nota importante: Informando-nos com técnicos especializados em fotografia e cinematografia, realizando experiências nós mesmos, chegamos à conclusão seguinte: Com a filmadora e objetivas que usamos, carregada com um filme preto e branco AGFA- 100 asa, DE FORMA ALGUMA outro corpo celeste conhecido, exceto a luna, impressionaria a película.

Participaram desta observação:

Afonso Peluso- estudante

Alcebiades Schmitz de Castro- Oficial da PMMG.

Angelo Heleodoro dos Santos- Prof. ( Redator deste relatório).

Zílde Heleodoro dos Santos- Advogado.

*Brigado Peluso (aut.)*

Colocar para e numerar  
para arquivo.

me